

O ENSINO DE ELE ATRAVÉS DOS CONTOS DE FADAS

BRAGA, Cleber de Souza
VALENTIM, Eloísa de Fatima Braz
(autor/es)
SEMINO, María Josefina Israel (orientadora)
cleberbraga@gmail.com

Evento: Seminário de Ensino
Área do conhecimento: 8.02.02.00-4 – Línguas Estrangeiras Modernas

Palavras-chave: Espanhol; Contos maravilhosos; Ensino.

1 INTRODUÇÃO

A atual produção propõe divulgar uma pesquisa que está sendo feita dentro do subprojeto de Espanhol do programa PIBID da Universidade Federal do Rio Grande. Foi inspirado no curso de extensão “O Imaginário nos contos de fadas” realizado na FURG em 2014 e coordenado pela Profª Drª Mairim Linck Piva.

A proposta foi desenvolver as quatro habilidades: ler, ouvir, falar e escrever, adaptando as versões e os clássicos dos contos de fadas no ensino de língua espanhola para os alunos do 1º ano do ensino médio. Sendo que o tema está sempre relacionado às crianças, não se aproveita para desenvolver com os jovens que também estão cercados por este mundo de fantasia disponível, principalmente, na literatura, no cinema e no mundo dos vídeos games.

Por fim, cada aluno cria uma história que envolve um elemento de algum conto maravilhoso para a produção de um livro de autoria independente dos organizadores.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

No livro “A Psicanálise dos contos de fadas” de Bruno Bettelheim, o autor já inicia com a reflexão sobre valores e significados que perdemos em nossas vidas e o mesmo enfatiza bem que não existe idade para se desenvolver isso. E além da educação advinda da família, é possível encontrar esses sentidos na literatura, e principalmente nos contos de fadas. Já que os [...] contos foram inventados muito antes que ela (a criança, grafo meu) existisse. Mas através deles pode-se aprender mais sobre os problemas interiores dos seres humanos, e sobre as soluções corretas para seus predicamentos em qualquer sociedade... (2007, p. 5)

Quando não são contados ou lidos os contos maravilhosos às crianças, elas acabam despertando a curiosidade mais tarde. Caso contrário, são reforçados esses contos quando jovens, adultos ou idosos. Em todas as culturas e línguas existe essa herança cultural, contar histórias é passado de geração em geração e ninguém escapa disso.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

As atividades foram feitas com alunos do 1º ano do ensino médio da turma 302, durante os meses de maio e junho, aos sábados e com 45 minutos de aula, na escola estadual Loréa Pinto, participante do programa PIBID. Foram utilizados quatro contos de fadas mais conhecidos, desde os clássicos até as versões variadas, e a partir deles, foram trabalhados na língua espanhola sobre o que é o conto de fadas e suas características, conteúdos gramaticais, grupos de palavras, reflexões em geral, debates, e a produção de histórias para a confecção de um livro de autoria própria dos autores deste resumo.

No final também foi recolhida a autoavaliação dos alunos sobre o que foi estudado até então, com perguntas a respeito do tema, das atividades, dos professores, do próprio aluno, da turma e com espaço para comentarem o que quiserem.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

O livro continua em produção, mas ao fim do mesmo serão deixadas cópias na escola Loréa Pinto, na FURG e demais espaços que abraçarem este esforço. E a pesquisa ainda está sendo coletada, porém como resultado parcial da pesquisa avaliativa sobre o curso, obteve-se 70% de satisfação dos alunos, sendo que 40% dos alunos disseram que poderiam ter se empenhado mais para melhorar na própria educação e na disciplina de língua espanhola.

Vimos que trabalhar contos de fadas, desde os clássicos até as versões e adaptações dos mesmos, os motivaram e criaram um propósito a mais para o uso da língua espanhola, tomando como prática na vida e no cotidiano de cada um.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Não foi possível estender mais o projeto devido ao tempo, porém tudo foi planejado para que acontecesse dentro do prazo de quatro dias de aula, a ponto de não comprometê-los com o currículo escolar. Mesmo assim, os alunos ficaram instigados a pesquisar e descobrir outros contos de fadas, além dos que foram trabalhados em sala de aula. Acreditamos que o ápice deste trabalho, ainda que esteja em processo, é a produção do livro de autoria independente contendo as histórias criadas de toda a turma. E para melhor proveito do projeto é recomendável que se faça uso dos meios, espaços e ferramentas, da qual a escola oferece aos alunos e professores, tendo esses que se adaptar aos próprios meios.

REFERÊNCIAS

BETTELHEIM, Bruno. **A psicanálise dos contos de fadas**. Tradução Arlene Caetano. 16ª ed. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 2007.